

**C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 3. Fisiologia Vegetal**

**AValiação Fisiológica de mudas do Cafeeiro progênie Siriema sob carência hídrica**

Joáz Vieira Lobo<sup>1</sup>

Bernardo Tolentino Pacheco Medeiros<sup>2</sup>

Antonio Chalfun Junior<sup>3</sup>

1. Graduando - Depto. Biologia - UFLA

2. Graduando - Depto. Biologia - UFLA

3. Prof. Dr. - Depto. de Biologia - UFLA - Orientador

**RESUMO:**

A produção do cafeeiro varia anualmente devido à ocorrência de oscilações climáticas, como o acontecimento de períodos de seca, sendo que duas famílias predominam como as mais utilizadas *Coffea arabica* e *Coffea canephora*. O aquecimento global nos próximos anos levará a um aumento nas épocas de seca em alguns locais do País, diminuindo ainda mais a quantidade de água disponível para a agricultura. Assim o entendimento dos mecanismos de resposta da planta a deficiência hídrica, bem como o aumento da tolerância a períodos prolongados de seca, surgem como ferramenta para continuidade da produção mundial de café. O experimento consistiu em submeter mudas de café, progênie Siriema, a um período determinado de déficit hídrico com o objetivo de se avaliar as modificações ecofisiológicas apresentadas em virtude da deficiência de água. As mudas foram separadas em dois grandes grupos, um permaneceu sendo irrigado (controle) e outro submetido à suspensão da irrigação por um período de 30 dias. Este foi avaliado em três etapas, privação total de água e capacidade de restabelecimento 24 e 48 horas após o estresse. Observou-se que o tratamento controle não apresentou variação significativa do potencial hídrico, que se manteve em valores próximos de 9,5 bar. A resistência estomática também apresentou pouca variação para as plantas controle durante o período de avaliação. No decorrer do experimento verificou-se gradativa redução nos valores de potencial hídrico até o último período de avaliação, aos 30 dias. A resistência estomática, como se esperava, apresentou um padrão inverso sofrendo progressivo aumento ao longo do trabalho. Ambas as características apresentaram capacidade de recuperação após o estresse, principalmente no tratamento 48 horas re-irrigado.

Instituição de Fomento: Cnpq

Palavras-chave: *Coffea* spp., Potencial hídrico, Resistência estomática.